

## AGU diz que sua crítica a Cardozo não se refere à advocacia

O advogado-geral da União, Fábio Medina Osório, disse que não criticou a conduta do ex-AGU José Eduardo Cardozo como advogado, mas como “agente político cujo cliente era a República Federativa do Brasil”.

Nessa terça-feira (31), Cardozo entrou com uma [representação no Conselho de Ética da Presidência da República contra Osório](#), por ter determinado abertura de sindicância para apurar a sua atuação na defesa da presidente Dilma Rousseff. Osório questiona o fato de Cardozo afirmar que o atual processo de *impeachment* é um golpe de Estado.

“A União Federal era ou deveria ser a cliente do advogado geral da União e o tema referente aos limites da atuação do anterior AGU frente aos interesses da União Federal é objeto de apuração na corregedoria. Não se trata de pretender punir alguém, mas sim de aperfeiçoar as instituições”, disse Osório.

Para Cardozo, a ação de Osório é uma tentativa de intimidação do livre exercício da atuação de um advogado e da defesa da presidente da República, violando o Estatuto da Advocacia, da Ordem dos Advogados do Brasil. Na representação, o ex-AGU afirma que vai continuar a afirmar, no exercício da advocacia, que o *impeachment* de Dilma está sendo processado sem base constitucional e que seria um “golpe”.

Reprodução



Cardozo (ex-AGU) e Medina Osório (AGU) se enfrentam em sindicâncias e representações.  
Reprodução

**Date Created**

01/06/2016